

procedimentos, a saber: **(a) pela Procuradoria Geral do Estado – PGE**, a partir de avaliações realizadas pela Secretaria de Estado de Obras Públicas – SEOP: a desapropriação de imóveis existentes na área, conduzida; **(b) pela CDI/PA**: o remanejamento de 12 famílias de superficários residentes na área e a negociação com a Aços Laminados do Pará – ALPA.

O remanejamento das 12 famílias foi realizado pela aquisição de um terreno parcelado em 12 lotes, cada um deles com 270 m<sup>2</sup>. Neles a CDI/PA construiu 12 casas com 45,3 m<sup>2</sup> de área construída, contendo sala, 2 quartos, cozinha e área de serviço externa, água encanada, energia elétrica e área livre de cada lote totalmente gramada.

As casas foram entregues aos moradores em novembro de 2009, devidamente escrituradas. O custo total do projeto – incluindo compra do terreno, construção, urbanização, escrituração, etc. – montou a R\$ 398 mil, isto significando R\$ 33,2 mil por unidade habitacional.

Em 26/11/2009 a CDI/PA celebrou com a Aços Laminados do Pará – ALPA, termo de Promessa de Venda e Compra da área, sendo esta dimensionada em 1.135,7070 hectares, com perímetro equivalente a 13.749,93 metros lineares. O termo de Promessa de Venda e Compra teve como interveniente a Secretaria de Estado de Desenvolvimento, Ciência e Tecnologia – SEDECT.

A venda foi pactuada em **R\$ 13.628.484,00**, para pagamento da seguinte maneira:

**1ª parcela**: no valor de **R\$ 1.362.848,40**, correspondente a 10% do valor total pactuado, foi paga à CDI/PA logo após a assinatura da promessa de venda e compra;

**2ª parcela**: no valor de **R\$ 1.362.848,40**, também correspondendo a 10% do valor total pactuado, será paga em até 15 dias a contar da data de formalização da imissão da Vale na posse do terreno, sendo essa parcela corrigida pela variação do IGP-M/FGV;

**3ª parcela**: no valor de **R\$ 10.902.787,20**, será paga no ato da outorga da escritura pública definitiva de venda e compra do imóvel, sendo essa parcela corrigida pela variação mensal do IGP-M/FGV.

A segunda parcela está sendo subparcelada. É que não foi possível formalizar a imissão de posse para a totalidade da área objeto da operação de venda e compra. Assim, essa parcela está sendo paga na proporção de cada trecho da área para o qual é formalizada a imissão de posse.

Até o encerramento do exercício de 2010, a CDI/PA recebera a importância de **R\$ 926.989,96**, como parte do pagamento da 2ª parcela, como se demonstrará a seguir.

No dia 13.05.2010, a Secretaria de Estado de Administração – SEAD firmou com a CDI/PA termo administrativo de cessão gratuita de uso de 16 lotes desapropriados, em cuja posse o Estado havia sido imitado. Em 14/05/2010, por um instrumento particular de cessão onerosa, a CDI/PA transferiu a posse desses lotes à **AÇOS LAMINADOS DO PARÁ S/A – ALPA**.

A soma desses lotes totaliza **601 hectares, 2 ares e 60 centiares**, correspondente a **52,92%** da área cuja comercialização foi pactuada na Promessa de Venda e Compra, tendo a CDI/PA recebido a importância de **R\$ 745.740,11** (primeira subparcela da 2ª parcela).

Em 20.07.2010, a SEAD cedeu gratuitamente à CDI/PA o direito de uso sobre mais 4 lotes da Gleba Quindangues. No mesmo dia a CDI/PA transferiu o direito de posse desses 4 lotes à ALPA, que pagou o equivalente a 12,73% do valor da segunda parcela do sinal, devidamente corrigido pela variação do IGP-M. O pagamento foi realizado por **R\$ 181.249,85**, sendo **R\$ 166.632,86** de preço histórico e **R\$ 14.616,99** de atualização monetária, conforme pactuado. Com o pagamento desta 2ª subparcela, o valor recebido como parte da 2ª parcela alcançou os **R\$ 926.989,96** há pouco referidos.

#### VIII – Estrutura de organização da CDI/PA

A estrutura básica de organização da CDI/PA é constituída de uma Assembleia Geral, órgão máximo de deliberação; um Conselho Fiscal, um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, formada pela presidência da Companhia, uma diretoria técnica e uma diretoria administrativo-financeira. Essa estrutura organizativa acha-se exposta detalhadamente na íntegra deste relatório e no site da CDI/PA ([www.cdi.pa.gov.br](http://www.cdi.pa.gov.br)).

#### IX – Recursos humanos

A CDI/PA dispõe de 9 funções colegiadas – todas preenchidas, em face de imperativo legal – e 25 cargos comissionados, dos quais 13 foram preenchidos. A Companhia dispõe, ainda, de 2 empregados celetistas, exercendo o cargo de vigia. A informação acha-se detalhada na íntegra deste relatório. O quadro a seguir resume:

Denominação	Código	Quant. Existente	Quant. Preenchida
Conselheiro (Conselho Fiscal)	--	3	3
Conselheiro (Conselho de Administração)	--	6	6
<b>Subsoma – Funções Colegiadas</b>		<b>9</b>	<b>9</b>
Presidente	DS 6	1	1
Chefe de Gabinete	DAS - 011.4	1	1
Diretor (Técnico e Administrativo)	DAS - 011.5	2	2
Coordenador, Gerente e Assessor	DAS - 011.4	16	8
Secretário (Presidência e Diretores)	DAS - 011.3	3	1
Chefe do NUCLIN	DAS - 011.3	1	-
Motorista da Presidência	DAS - 011.2	1	-
<b>Subsoma – Cargos Comissionados</b>		<b>25</b>	<b>13</b>
Vigia (celetista)		2	2
<b>Subsoma – Empregados Celetistas</b>		<b>2</b>	<b>2</b>
<b>Total Geral</b>		<b>36</b>	<b>24</b>

#### X – Contratos, convênios e acordos

No encerramento do exercício de 2010 a CDI/PA contava com 4 convênios, 20 contratos e um acordo de permissão não onerosa de uso, celebrados ao longo de 2010. Citados instrumentos estão expostos na íntegra deste relatório.

#### XI – Principais realizações em 2010

##### 1 – Projetos Concluídos

Os investimentos nos Distritos Industriais executados pelo Estado do Pará, por intermédio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ciência e Tecnologia – SEDECT e pela CDI/PA montam a **R\$ 32.017.197,80**, e estão assim constituídos:

1.1 – Revitalização do Distrito Industrial de Ananindeua: R\$ 10.607.378,28;

1.2 – Revitalização Distrito Industrial de Icoaraci: R\$ 5.598.249,47

1.3 – Revitalização e expansão do Distrito Industrial de Marabá Fase I: R\$ 15.811.570,05

##### 2 – Projetos em Andamento

2.1 – Expansão do Distrito Industrial de Marabá (implantação da Fase II): Incluso no valor do item 1.3

2.2 – Implantação do Pólo Metal-Mecânico de Marabá (Fase III): R\$ 28.400.000,00

2.3 – Implantação da Zona de processamento de Exportações de Barcarena – ZPE: R\$ 38.000.000,00

##### 3 – Projetos em Estudo

Os projetos para implantação dos Distritos Industriais de Santarém e Barcarena, acham-se elaborados, aguardando-se apenas definição quanto à fonte de recurso. Em linhas gerais esses projetos consistem em:

3.1 – Implantação do Distrito Industrial de Santarém: R\$ 18.299.773,04

3.2 – Implantação do Distrito Industrial de Barcarena: R\$ 24.045.096,57

#### XII – Site institucional e logomarca

##### 1 – Site institucional

No site [www.cdi.pa.gov.br](http://www.cdi.pa.gov.br) encontram-se informações sobre a Companhia, em 22 links distribuídos em 10 seções (“Sobre nós”; “Distritos Industriais”; “Projetos”; “Apresentações”; “Venda de Terrenos”; “Notícias”; “Licitações”; “Agenda”; “Demonstrações Contábeis” e “Contatos”).

Entre as informações disponibilizadas no site encontram-se o organograma e o estatuto da Companhia, as normas gerais que disciplinam a implantação de empreendimentos nas áreas e Distritos Industriais do Pará, legislação específica e correlata, projetos desenvolvidos pela CDI/PA, etc.

##### 2 – Logomarca

A logomarca da Companhia é constituída por vários cubos simétricos nas cores azul e vermelha, simbolizando integração e solidez; formando setas que apontam para sentidos opostos dando a idéia de expansão e crescimento; a estrela remete intuitivamente para o Estado do Pará ao mesmo tempo em que proporciona uma identidade própria.

O site institucional e a logomarca da CDI/PA foram aprovados pelo Conselho de Administração, determinando-se que esta última passe a constar em todos os documentos oficiais da Companhia.

#### XIII – Situação fiscal e trabalhista

A CDI/PA não tem débito fiscal e trabalhista. Todas as ações trabalhistas até aqui movidas contra a companhia foram julgadas improcedentes no Foro especializado.

A companhia também não possui *passivo previdenciário*.

O saldo de um parcelamento de débito previdenciário remanescente da gestão anterior (8 parcelas restantes) foi quitado no final do exercício de 2009, tendo a Companhia se beneficiado do desconto concedido pela Lei nº 11.941/2009.

#### XIV – Perspectivas para 2011

Para o exercício de 2011 espera-se a elevação da receita da CDI/PA, com a venda de terrenos para empresas que pretendem se instalar nas Fases II e III do Distrito Industrial de Marabá e na Zona de Processamento de Exportação – ZPE de Barcarena.

Também está prevista para 2011 a implantação do Distrito Industrial de Santarém e do Distrito Industrial de Barcarena, ambos com projetos executivos elaborados aguardando alocação dos recursos orçamentários e financeiros necessários à sua execução.

Por fim, prevê-se ainda para 2011, a elaboração dos estudos e projetos para implantação de Distritos Industriais nos municípios de Castanhal, Parauapebas e Itupiranga.

#### XV – Auditoria independente

Nos termos da Instrução CVM 381/03, a CDI/PA efetuou a contratação de serviços de auditoria independente, no valor de **R\$ 9 mil**. Neste ato, declara-se que não houve conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para a execução do serviço.

O contrato foi celebrado com a empresa AUDICON – Auditoria, Consultoria e Contabilidade, que não executou para a CDI/PA quaisquer outros serviços, além daqueles relativos aos de auditoria.

#### XVI – Considerações finais

A CDI/PA opera com alto grau de liquidez e de solvência. De 2009 para 2020, a totalidade do endividamento – de curto e longo prazo – caiu de R\$ 966,5 mil para R\$ 71 mil. O endividamento atual corresponde a **0,97%** do Ativo Circulante e **1,4%** dos depósitos em conta bancária (**R\$ 4,9 milhões**).

Por outras palavras, isto significa que **98,6%** da disponibilidade financeira da companhia acha-se livre e desimpedida de quaisquer compromissos.

#### XVII – Agradecimentos e encaminhamento

Consignamos nosso agradecimento aos servidores e funcionários da CDI/PA, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal da Companhia, à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ciência e Tecnologia – SEDECT e ao Governo do Estado do Pará, pela dedicação, pela confiança e pelo apoio que recebemos, sem o quê não seria possível alcançar os resultados positivos apresentados neste Relatório.

Em cumprimento às disposições da legislação e normas pertinentes, submetemos à apreciação dos senhores acionistas o Relatório da Administração.

Belém, 31 de dezembro de 2010

**Ana Marly Lameira da Silva**

Presidente da CDI/PA

**Raimundo de Almeida Wanderley**

Diretor Técnico da CDI/PA

**Fernanda Marin Cordero**

Diretora Administrativo-Financeira da CDI/PA

#### VII – Parecer dos Auditores Independentes

Aos Senhores Administradores da, **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO PARÁ – CDI/PA**

**1.** Examinamos o Balanço Patrimonial de **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO PARÁ – CDI/PA** levantado em 31 de dezembro de 2010, e as Demonstrações do Resultado, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração de Fluxo de Caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis.

**2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da CDI/PA, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

**3.** Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis, acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos